

Ferramenta D: Compras-conjuntas – Agrupamento de entidades adjudicantes

Objectivos da ferramenta

- Explicar os **benefícios das Compras-conjuntas** (combinação de acções de compras de duas ou mais entidades públicas)
- Delinear dois **modelos simples para as autoridades implementarem compras conjuntas** com aplicação dependente do âmbito da acção e da relação entre as entidades.

Benefícios das compras conjuntas

Em geral:

- Financeiros – maior poder de compra devido à maior procura
- Administrativos – Mais eficiente quando comparado com as aquisições individuais
- Conhecimentos – As entidades podem tirar proveito dos conhecimentos de todos os intervenientes
- Para autoridades sem experiência ou interesse em Eco-Compras, as acções de compras conjuntas podem ser um bom ponto de entrada uma vez que existem benefícios financeiros evidentes, e o trabalho é minimizado -estudo-caso da Grécia (38)

Para encorajar o mercado de bens e serviços mais amigos do ambiente:

- Ajudar a lançar soluções inovadoras a nível ambiental
- Reduzir o preço de bens e serviços amigos do ambiente
- Introduzir novos produtos nos mercados nacionais permitindo desta forma que as autoridades tenham acesso a um mercado mais amplo
- Padronizar critérios ambientais
- Juntar o melhor dos vários conhecimentos técnicos específicos da área do ambiente
- Ponto de partida para a introdução das Eco-Compras nas entidades públicas

O que faz esta ferramenta?

Esta ferramenta apresenta os benefícios das compras conjuntas, e dá exemplos de iniciativas existentes na Europa. A ferramenta fornece dois modelos de implementação de Compras-conjuntas que as entidades públicas podem aplicar. A ferramenta define ainda medidas para introduzir o conceito de compras conjuntas na respectiva administração, e para incentivar outras autoridades a aderirem a um agrupamento de entidades adjudicantes, estabelecendo diferentes condições contratuais e tirando o melhor partido da cooperação internacional na definição das actividades. Muito deste trabalho foi baseado em iniciativas piloto de compras conjuntas que tiveram lugar no âmbito do projecto LEAP.

Acções rápidas

Uma vez que esta ferramenta é concebida para entidades que actualmente não têm acesso a organismos ou organizações de compras conjuntas, mas que querem tirar partido do benefício destas, não podem ser propostas acções rápidas.

Cada entidade terá de consultar a secção 3 desta ferramenta para identificar que modelo de compras conjuntas é mais adequado de acordo com o seu próprio contexto. Contudo, o modelo B (secção 3.3) é o mais simples e rápido, apesar de os benefícios económicos serem menos óbvios. Para saber porquê, consulte a secção 3.3.